

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 16 de Julho de 1889

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 116

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jazuzaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes saem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Mato-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.  
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Foi nomeado para o cargo de delegado litterario de Nova Trento, o tenente-coronel Henrique Carlos Boiteux.

Foi reintegrado no cargo de promotor publico da c. marca de Itajahy, o cidadão Manoel dos Santos Lostada.

Foram retiradas as subvenções concedidas aos professores das escolas da villa de Campos Novos, Bonifacio Ricardo da Silva e D. Maria Bastos da Silva.

Foi designada a escola do sexo feminino de Campos Novos, para nella ter exercicio a professora D. Rosalina Sanford Neves.

Telegrama recebido nesta capital noticia ter sido promovido ao posto de capitão o nosso conterraneo tenente do 25º batalhão de infantaria, sr. Francisco de Borja Conceição.

O mesmo telegramma noticia a classificação desse official no 29º batalhão de infantaria, que está na cidade de Pelotas.

## CANDIDATOS OFFICIAES

Segundo publicação feita na folha off. , os candidatos apresentados pelo partido liberal, nas proximas eleições geraes, são: pelo 1º districto, conselheiro João Silveira de Souza; e pelo 2º, o sr. dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Acha-se n'esta capital, onde pretende demorar-se algum tempo, o sr. Francisco Cardona, ex-proprietario e redactor da *Revista Popular* que se publicava na cidade de Pelotas.

## O TEMPORA !

Por acharmos bastante curioso, não só em razão da ordem que contém, mas também pelos 70 annos, que nos separam da época em que foi escripto, abaixo publicamos um documento passado e firmado n'esta pittoresca ilha no anno da Graça de 1819, cujo original temos em nosso p der.

Eil o:

« Sr. Joaquim de Avila.

« Amanhã por ordem do Exm. Sr. Governador de verá Vm. mandar as chaves pertencente as suas Casas que estão abaixo da Ladeira do Menino Deus, a entregar ao Capm Francisco Luiz do Livramento isto sem falta alguma é para se mudarem os doentes da Caridade que vem para as ditas suas Casas.

« D. o G. Villa 10 de Agost. de 1819 — *Jacinto Martins, Furriel* »

Foi designado o dia 1º de Setembro para a eleição de juizes de paz do districto da freguezia de S. Sebastião do Gravatá.

Foi nomeado 1º suplente do delegado de policia de Tijucas, Juvenal Thomaz da Silva.

Para subdelegado de policia de Porto Bello, foi nomeado José Pereira da Fonseca.

Foi nomeado agente do correio de Itajahy, José de Souza da Silva.

Para o lugar de agente do correio de Tijucas, foi nomeado Joaquim Quintino Pereira.

O cidadão Luiz Duarte Soares foi nomeado agente do correio do Rio Vermelho.

Foi exonerado do cargo de delegado litterario de Nova Trento, o cidadão Gevrain Vale.

Foi nomeado 3º suplente do delegado de policia de S. João Baptista do Alto de Tijucas, Francisco Jacob Vebe.

Lê-se no *Jornal do Commercio*, da Côrte, de 10 do corrente:

« Diz se que terão assente nas relações: do S. Paulo, o sr. desembargador Justiniano Madureira; do Recife, o sr. juiz de direito Hollanda Cavalcanti, e da Côrte, o sr. desembargador Serafim Muniz Barreto; que serão substituidos pelos srs. desembargador Aureliano Coutinho, juiz de direito Souza Paraizo e conselheiro Mafra. »

Falleceu na Côrte, no dia 9 do corrente, na avançada idade de 79 annos, d. Maria Meirelles de Lima, mãe do nosso conterraneo, o illustre pintor sr. Victor Meirelles de Lima.

## CANDIDATURA

Com esta epigraphe, publicou a *Provincia de S. Paulo*, de 3 do corrente, as seguintes linhas:

« Alguns amigos do sr. tenente coronel Domingos Luiz da Costa levantam a sua candidatura á assembléa geral, pelo 2º districto da provincia de Santa Catharina.

O sr. Domingos da Costa é republicano e importante proprietario nesta capital, onde goza de estima.

Desejamos que a candidatura do honrado republicano tenha bom exito.

## SUISSA E ALLEMANHA

Diz um telegramma de Berlim, datado de 9 do corrente, que um jornal d'ali estava publicando cartas do ministro allemão, em Berna, nas quaes este ameaça cessar a neutralidade para com a Suissa se esta não expulsar os socialistas.

O mesmo jornal diz que a Italia e a Austria pedem á Suissa que attenda áquella exigencia.

## Partido Conservador

Consta que o partido conservador do municipio de Lages apresenta como seu candidato, nas proximas eleições geraes, o sr. dr. Francisco José da Rocha.

## Dr. Lauro Müller

Seguiu hontem para a Côrte, no paquete *Rio Tardo*, o nosso illustrado conterraneo e particular amigo, sr. dr. Lauro Severiano Müller.

## LOTERIA

A 18 do corrente terá logar a extracção da 3ª série da 1ª loteria da provincia.

Da Bahia, no dia 10 do corrente, foi passado ás folhas do Rio o seguinte telegramma:

« Bahia, 10.—Quando o paquete « Alliance », da United States and Brazil Mail Steam Ship Company, de New-York,

## FOLHETIM

# POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AGREMONT

SEGUNDA PARTE  
A FAMILIA DELYESSE  
IV

### O CONSELHO DO MORTO

O coração comprimio-se-lhe extraordinariamente.

— Ah! meu Deus! murmurou ella; estavamos tão socegados... Deus queira que elle não traga com aquelle desconhecido algum novo pretexto para desgostos e aborrecimentos.

Saffio da janella, tocou uma campainha, a fim de dar ordens e

multo aborrecida com um grande sentimento de angustia e de apprehensão, desceu para um pequeno gabinete do rez do chão, onde costumava estar. O Duque de Lyesse entrou alli ao mesmo tempo que ella; tinha o rosto feliz e as feições expandidas: estava só; abriu os braços á mulher.

— Germana, exclamou elle, minha bem amada, vais ter uma grande satisfação; preparei-te uma surpresa.

— Então o que é? perguntou ella, restituindo-lhe os beijos, com tanto assustada unicamente com o estado nervoso em que se achava o duque.

O Sr. de Lyesse levantou o rosto, cahido por detrás delle.

— Eis aqui a minha surpresa, disse elle, vê se não sou um marido amavel.

Um official de marinha, muito pallido e ainda mais comovido esperava no vestibulo.

Germana deu um grito e precipitou-se-lhe nos braços.

Esa o Conde de Lignières.

Ah! Renato, querido Renato! Quanto sou feliz! exclamou ella, beijando-o.

O duque estremeceu; aquelles beijos de Germana, dados a outro, faziam-lhe o effeito de um ferro em brazas, applicado sobre uma chaga aberta.

Mas, no fim de alguns segundos, a moça voltou-se e envolvendo-o em um ineffavel olhar de amor:

— Obrigada, Godofredo, disse-lhe ella, deixando o Conde de Lignières para se deitar ao pé do marido, tu és bom e eu adoro-te.

O Duque de Lyesse já tinha esquecido o seu ciúme, que tinha durado apenas o tempo de um relampago, estava encantado, estava no setimo céu.

Então contou, como tinha en-

contrado Renato, passeando na Croisete, como o tinha reconhecido immediatamente e depois trazido á sua casa.

— Então estais em Cannes? perguntou Germana. Como é isso?

— Sou capitão de fragata, respondeu o moço, e o meu navio, que faz parte da esquadra do Mediterraneo, está ancorado com os outros, no golpho Juan.

— Então, insistio graciosamente o duque, havemos de nos ver muitas vezes, meu caro Renato. O conde sorriu com tristeza.

— Sim! disse elle, muitas vezes! E' tão bom a familia quando se está como eu longe da sua terra!

— E Oliveira? perguntou Germana que tentava afastar as idéas tristes do moço, o que é facto d'elle?

— Oliveiros vai indo admiravelmente, respondeu o Conde de Lignières. Está alto, forte e siberbo e faz a alegria da minha

pobre sogra, que não tem uma pessoa no mundo a não ser elle. E' mesmo provavel que para a não separar do neto, renuncie a idéa de o mandar educar em França como o desejava. Hei de pôr o ao collegio de Point-à-Pitre, onde lhe hei de dar um bom preceptor.

Foi um dia encantador: Germana tinha esquecido as suas angustias e apprehensões e estava reconhecida ao marido pelo prazer que lhe tinha proporcionado. Este, por seu lado, estava satisfeito pela alegria, que lia nos olhos com o neto do seu idolo. Não ia mais longe.

Mas, ainda não tinham decorrido oito dias, já o ciúme do Duque de Lyesse, como fogo mal-extinto, sempre prestes a atear, se tinha reanimado mais do que nunca, perante a intimidade tão serena e tão casta dos dous primos.

se achava no dia 8 do corrente, às 10 horas da noite, na altura do Rio Real, cerca de 120 milhas distantes de nosso porto, manifestou-se incendio em um dos porões de vante, abarrotado de fardos de algodão e pipas de aguardente.

O panico foi grande entre os passageiros que, em numero de 12, correram aos escaletes suspensos dos turcos, arriando-os e fazendo-se ao largo.

Extincto o incendio o paquete foi em demanda dos passageiros, recolhendo-os hontem ao alvorecer.

O «Alliance» chegou hoje de manhã no nosso porto, tendo durante o incendio aliado parte da carga.

Segue amanhã para essa capital, levando a seu bordo Mr. Roberto Adams, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos junto ao nosso governo. »

### Espirito Santo

São candidatos liberaes nas proximas eleições geraes: pelo 1º districto, Muniz Freire e pelo 2º Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha.

O conselheiro José Fernandes da Costa Pereira é candidato cousevador pelo 1º districto.

**Angico com tolú e guaco,** de Rauliveira, contra bronchites.

Vão ser offerecidos aos srs. condes de Motta Maria e de Carapebús, ao sr. senador Taunay e ao sr. dr. André Rebouças, pelo maestro Carlos Gomes, exemplares da opera *Lo Schiavo*, luxuosa mente encadernados.

Ante-hontem devia ter-se realizado em S. Paulo, a reunião do partido cousevador d'aquella provincia, presidida pelo senador Antonio Prado. A ella assistiria o senador Rodrigo Silva.

Consta que é esta a chapa senatorial da provincia do Rio de Janeiro, organizada pelo sr. conselheiro Paulino: conselheiros Alfredo Chaves e Castriote e dr. Rocha Leão.

E mais, que os candidatos apresentados por s. ex. á deputação geral pela côrte são os srs.: visconde de S. Francisco, pelo 1º districto; barão de Quartim, pelo 2º, e dr. Bulhões Carvalho, pelo 3º.

Consta á *Gazeta de Noticias* que o governo não approvou o credito de..... 5,000\$, aberto pelo vice-presidente do Ceará para festejar a chegada do sr. conde d'Eu áquella provincia. O vice-presidente terá que entrar com este dinheiro.

### Bahia

São candidatos do partido liberal, nas proximas eleições geraes:

1º districto—conselheiro Luiz Antonio Barbosa de Almeida.

2º dito—dr. Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida.

3º dito—cons. Francisco Prisco de Souza Paraiso.

4º dito—cons. Francisco Maria Sodrê Pereira.

5º dito—dr. Ildefonso José de Araujo.

6º dito—conselheiro Antonio Carneiro do Rocha.

7º—dito dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira.

8º dito—dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho.

9º dito—conselheiro Jeronymo Sodrê Pereira.

10º dito—dr. Aristides Cesar Spinola Zama.

11º dito—dr. Aristides de Souza Spinola.

12º dito—dr. Juvencio Alves de Souza.

13º dito—dr. José de Aquino Tajanura.

14º dito—dr. Elpidio Pereira de Mesquita.

### INCIDENTE

Diz o *Paiz* de 11 do corrente:

«Na sala destinada á reunião e espera dos officiaes da armada e classes annexas no arsenal de marinha deu-se hontem um incidente entre o sr. presidente do conselho de ministros e tres guardas-marinha, de que resultou advertencia official a estes.

Não testemunhámos o facto, a respeito do qual dividem-se as opiniões.

Contam uns, que o sr. visconde de Ouro Preto, entrando na referida sala, onde os tres officiaes liam jornaes, complimentou-os, sendo correspondido por elles, que tiraram os seus bonés; outros dizem não ter havido essa retribuição e que o sr. presidente do conselho estranhou ao capitão-tenente Thompson, ajudante do estabelecimento, que o acompanhava, e que do occorrido deu sciencia ao sr. chefe de divisão Foster Vidal.

Como quer que tenha sido, o incidente pôde ser explicado sem motivo de reparo, quer para o sr. presidente do conselho, quer para os jovens officiaes arguidos:

Se com effeito os tres guardas-marinha sómente

corresponderam ao cumprimento do honrado sr. presidente do conselho, sem mais ter para com elle outras deferencias, é que, tendo diante de si um cavalheiro trajando civilmente, mas não um militar superior hierarchico, nem mesmo talvez reconhecessem pessoalmente o illustre estadista, que até em sua gloriosa carreira politica pôde ser desconhecido por tão jovens officiaes.

Por outro lado, se a gentileza de s. ex. não foi retribuida, é crível que se originasse isso da attenção que os tres officiaes davam á leitura das folhas que tinham sob as vistas, não reparando na entrada do sr. visconde em logar que entra e sae tanta gente.

O illustre sr. presidente do conselho já foi ministro da marinha e conhece por si mesmo o fino trato e a cortezia de que são dotados os officiaes que compõem a armada, para não consentir que prevaleça qualquer censura contra os jovens guardas-marinha, a respeito da occorrença que, nos dizem, já foi levada ao conhecimento do sr. barão do Ladarío.»

**Angico com tolú e guaco,** de Rauliveira, contra tosses.

### CARLOS GOMES

Lê-se na *Gazeta de Noticias*, da Côrte, de 10 do corrente:

«Hontem, desde ás 9 horas da manhã, era grande a concurrencia de povo na rua do Ouvidor e no caes Pharoux. Os jornaes haviam noticiado que o *Brazil* passara ás 4 1/2 horas da tarde em Cabo Frio e que devia amanhecer no porto.

Apressaram-se, pois, os que na vespera haviam affluído á cidade para receber Carlos Gomes e tomaram o logro de voltar para casa sem vel-o; apressaram-se e vieram para a rua do Ouvidor—onde as janellas das casas ficaram bordadas de um fitão multicolor de toilettes femininas—e para o caes, onde estendia-se a linha preta ondulante dos factos do sexo feio, ali representado por centenaes de individuos.

A's 8 horas da manhã, sahiram duas lanchas do arsenal de guerra, cedidas graciosamente pela administração; n'uma ia a banda do mesmo arsenal, e na outra a commissão promotora dos festejos de recepção, srs. M. Guimarães, Carlos los Castellos, Gad. Duque-Estrada Meyer, representante do Conservatorio de Musica e Academia de Bellas Artes, e representantes da imprensa. A banda de musica ia tocando a polka sobre motivos do *Guarany*, do maestro Mesquita.

Carlos Gomes, tendo ao lado sua gentilissima filha Itala, de 10 annos de idade, esperava os seus amigos no tombadilho do navio. Ao aproximarem-se as lanchas, o maestro saudou-os com o lenço desdobrado, sendo entusiasticamente correspondido.

Carlos Gomes recebeu os passageiros da lancha com muitas demonstrações de alegria e reconhecimento. Abraçou-a todos, perguntando por numerosos amigos, pessoas e cousas do Brazil, e mostrando, no interesse com que fazia as perguntas, quanto são vivas as recordações que guarda da patria que o estremece como uma das suas maiores glorias.

O commandante sr. Antonio Mancini, cavalheiro distinctissimo e de uma grande amabilidade, mandou servir biscoites, café, vinhos e licores, ratificando o convite feito pelo maestro aos seus amigos. Esta refeição foi servida logo em seguida ás ultimas manobras dirigidas pelo sr. commandante; e durante a espera a banda de musica tocou diversos trechos do *Guarany*. N'essa occasião Carlos Gomes offereceu a todas as pessoas presentes um libreto do *Lo Schiavo*.

A' mesa trocaram-se os seguintes brindes:

Do sr. Mancini, a Carlos Gomes;

De Carlos Gomes, agradecendo;

Dos sr. M. Guimarães e Oscar Guanabario, a Carlos Gomes;

De Carlos Gomes, agradecendo;

Do sr. Oscar Guanabario á Itala;

Do sr. Mancini, ao Brazil.

As 10 horas voltaram as lanchas, n'uma das quaes tomaram logar Carlos Gomes e sua filha. Desembarcaram no caes Pharoux, no meio de grandes acclamações do povo, Carlos perguntou se o Imperador estava no paço, porque queria complimentar Sua Magestade. Responderam-lhe que já tinha ido para a Tijuca. Ah! formou-se o prestito, vindo na frente a banda de musica referida, a commissão, o maestro e sua filha, e enorme massa de povo.

Carlos Gomes subio ao escriptorio de todos os jornaes, honrando-os com a sua visita. Na do «*Jornal do Commercio*» deixou sua filha, que estava muitissimo fatigada.

O sr. M. Guimarães levou a menina para casa de sua exma. familia, de onde foi depois para o Grande Hotel, onde está residindo o maestro.

Durante a sua passagem pela rua do Ouvidor o maestro foi tambem vivamente acclamado. Das janellas do «*Diario de Noticias*» foi saudado pelo sr. Paula Ney.

No largo de S. Francisco tomou um carro, que havia sido posto á sua disposição, e dirigio-se para o Grande Hotel.

A' tarde, o maestro foi á Tijuca em companhia do sr. M. Guimarães. Encontrou Sua Ma-

gestade passeiando, e Sua Magestade demonstrou agradável surpresa em vel-o, convidando-o a ir até o palacio, onde logo iria ter.

Em palacio, o maestro foi recebido por S. A. Imperial. Logo depois da chegada do Imperador, passaram todos para a casa de Sua Alteza, onde, na sala de musica, o maestro fez ouvir diversos trechos da sua nova opera.

O imperador e a princeza fizeram lisongeiras referencias aos trechos ouvidos. Consta que, em conversa, foi lembrada a conveniencia de fazer a representação da opera a 7 de Setembro.

O maestro dedicou sua opera «*Lo Schiavo*» a S. A. Imperial, para quem trouxe um exemplar em riquissima encadernação. Trouxe tambem exemplares para Suas Magestades, para o principe D. Pedro e para o senador Taunay.

A dedicatoria escripta pelo maestro na partitura offerecida a S. A. Imperial é a seguinte:

«Senhora.—Digge-se Vossa Alteza acolher este drama, no qual um Brazileiro tentou representar o nobre caracter de um indigena.

Na memoravel data de 13 de maio, em prôl de muitos semelhantes ao protogonista d'este drama, Vossa Alteza, com animo gentil e patriótico, teve a gloria de transmudar o captivo em eterna alegria de liberdade.

Assim, a palavra *escravo* no Brazil pertence simplesmente á legenda do passado.

E', pois, em signal de profunda gratidão e homenagem que como artista brasileiro tenho a subida honra de dedicar este meu trabalho á excelsa princesa, em quem o Brazil reverencia o mesmo alto espirito, a mesma grandeza de animo de D. Pedro II, e eu a mesma grandeza de protecção que me glorio de haver recebido do augusto pai de V. A. imperial.

Hoje, 29 de julho, dia em que o Brazil sauda o anniversario da Augusta Regente, levo aos pés de Vossa Alteza este escravo, talvez tão pobre como os milhares de outros que abençoam a Vossa Alteza na mesma effusão de reconhecimento com que sou

De Vossa Alteza Imperial, subdito fiel e reverente.—A. CARLOS GOMES.—Milão, 29 de Julho de 1888.

A' noite esteve illuminada a rua do Ouvidor.»

**4.341\$660**

SUBSCRIPÇÃO POPULAR

(*Diario de Noticia*, de 10)

Foram hontem publicados na integra os estranhos avisos do sr. ministro da marinha, ordenando que, das ajudas de custo do bravo official commandante do *Almirante Barroso*, fosse descontada a quantia acima, por elle dispendida no Chile em retribuir manifestações de apreço altamente honrosas para nossa patria.

Diz a verbiagem official, tão leviana em sua resolução quanto inconsciente das consequências desastrosas que o seu acto pôde acarretar, e com os gryphos que a *Tribuna Libe-ral* lhe empresta e nós conservamos religiosamente, o seguinte:

Ministerio da marinha.—Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1889.—2ª secção.—N. 1, 351.—Illm. e exm. sr.—Com o seu officio n. 562 de hontem recebi o do commandante do cruzador *Almirante Barroso*, communicando que com manifestações que fizera ao povo chileno em retribuição ás de que fôra alvo a guarnição d'aquelle cruzador, despendeu a quantia de 4:341\$660, que mandára pagar pelo cofre do navio.

Devendo similhante despeza sair da ajuda de custo abonada áquelle official, n'esta data determino á contadoria que a mande descontar dos respectivos vencimentos, « pois não pôde o governo imperial approvar o acto a que alludo.—Deus guarde a v. ex.—Barão do Ladarío—Sr. ajudante general da armada.»

Tal documento só merece a resposta que a opinião publica lhe está dando, erguendo-se em face do ministro e dizendo-lhe que a sua ordem não será cumprida!

O povo brasileiro não comprehende nem sanciona essas mesquinhasias!

As atenções do Chile e os testemunhos de estima com que essa nobre Nação nos honrou são hoje um patrimonio nacional, de que nenhum ministro pôde desapossar-nos. Se, em troca o nosso representante no estrangeiro fez as modestas despesas que o sr. Ladarío impugna, a ninguem compete pagal-as senão ao povo brasileiro.

Para esse fim iniciamos tambem uma subscrição, cujo producto iremos remetendo aos nossos collegas do Paiz.

Diario de Noticias..... 100\$000  
A. L. da Silva Campista 20\$000  
Um velho camarada..... 10\$000  
130\$000

A subscrição continúa aberta em nosso escriptorio.

**Caixa Economica**

Movimento de 15 de Julho:  
Entrada 802\$000  
Retirada 540\$675  
261\$325  
Saldo dos depositos na presente data 607:195\$809

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra constipações

**SECÇÃO LIVRE**

**A' Tribuna Impopular IV**

Vamos passar os olhos ligeiramente por sobre as paginas do libretto de Varzea e Cruz, os *Trapos e Porcarias*, tantas vezes citado.

Vejamos, seguindo a ordem natural, a 1ª parte, escripta pelo Varzea.

A' pag. 18, linha 22: «implacabilidade de suas resoluções persistentes».

O auctor commetteu um solecismo, um pleonasmio vicioso, peccou contra os elementos syntacticos.

No mesmo periodo: «insistencia emperrada».

Outro erro semelhante, o que prova que Varzea tem no craneo o encephalo de animal irracional, por exemplo, de toupeira.

A' pag. 29, linha 15: «os transeuntes que passam».

*Transeunte* é a pessoa que passa. Essa palavra deriva-se do verbo latino—*transire*—que significa passar, ir além. Substituindo o vocabulo—*transeunte*—pelo seu significado, temos a phrase seguinte: «*as pessoas que passam que passam*—», o que é incomprehensivel.

Isso prova que o *typo* emprega termos desconhecendo-lhe a significação, o que põe á evidencia que Varzea é muito ignorante.

A' pag. 13, linha 19: «languorosidade».

Erro duplo n'uma só palavra:

1º, esse vocabulo não existe em portuguez.

Quando esse *bonifrate* estava escrevendo, fugio-lhe da cachóla os termos—*langor*, *languidez*—e elle, durante o accesso de estupidéz, escreveu essa palavra. Este erro foi repetido á pag. 31, linha 7.

2º, errou na orthographia. Se em falta de termo equivalente fosse necessario formar esse vocabulo, elle não se escreveria com—u.

A' pag. 10, linha 20. «reprehendido crystallinamente».

Isso quer dizer *reprehendido de um modo transparente como crystal*.

Nem nós, nem os leitores, comprehendemos *isso*, e o confessamos porque *ad impossibilia nemo tenetur*.

A' pag. 23, linha 10: «entre familia».

O mal nunca vem só, sempre acompanhado—esta phrase é muito vulgar; pois bem, em referencia ao libretto, que estamos dissecando, podemos exclamar a todo o momento: o erro nunca vem só, vem sempre acompanhado!

Duas palavras e dous erros!

Estando no singular a

palavra—familia—não se pôde absolutamente usar da preposição—entre—mas, sim de—em. Este é o primeiro erro, o segundo é do mesmo quilate.

Empregando-se a preposição—entre—a palavra—familia—não pôde ficar no singular.

A' pag. 31, linha 20: «os ventos têm pontas fígantes de agulha»:

Que asneira!

Só agulhas de *crochet* tem pontas fígantes; as outras, não.

Duas cincadas: 1ª, escrever que agulhas têm pontas fígantes; 2ª, escrever que o vento tem pontas.

A' pag. 33, linha 3: «vegetalisou».

Um neologismo inadmissivel e, portanto, um erro.

Se Varzea ignora que temos o verbo—*vegetar*—, ensinal-o-hemos para que não torne a escrever *isso*.

A' pag. 24: «luz creancilicante».

*Isto* é sandice elevada á nona potencia do infinito!

Um neologismo inpagavel!

Safa! Erro e absurdo. Semelhante a este se lê á pag. 35:

«reuniões divertilicantes».

Que quer dizer isto?

Diante de asneiras identicas experimenta-se uma especie de horror, que causa agasturas de nervos! Arre!

A' pag. 11, linha 24: «centraria pressuroso pelo lar arminoso».

Nesta phrase ha um vicio contra a parte musical do discurso, ha um—echo.

Na mesma pag., linha 5: «alegrias sadias».

Outro echo—outro erro!

A' pag. 23, linha 14: «adoravelmente irado».

No trecho transcripto ha um *calembour*, ou mais que isto. cacophonia, o que por constitue um vicio e, consequencia, um erro.

A' pag. 14, linha 10: «sonorosidades».

E' impossivel a admissão de tal neologismo, uma vez que temos o vacabulo—*sonoridade*. Mais um erro.

Continuaremos.

ALFREDO TOLEDO  
FERNANDO CALDEIRA

No artigo III, em lugar de—a sandice escreveu—é—a sandice que escreveu;—em vez extinguem-se; e em lugar de involvit—foi impresso—involvilt.

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino da Alfandega desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 1º até 31 de Agosto proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 2º semestre do corrente exercicio, sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos á de 10% os collectados que deixarem de satisfazel-o.

Alfandega do Desterro, 12 de Julho de 1889—O lançador, *Olympio dos A. C. Pinto*.

**DECLARAÇÕES**

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado declarar comprádo ao Sr. Estevão Silvestre da Veiga, a sua casa de negocio dentro do Mercado, sob n. 9, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 13 de Julho de 1889.—*Manoel F. Paim Junior*.

O abaixo assignado declarar nesta data vendido ao Sr. Manoel F. Paim Junior a sua casa de negocio dentro de Mercado, sob n. 9, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus para o mesmo senhor.

Desterro, 13 de Julho de 1889.—*Estevão Silvestre da Veiga*.

**Aymoré**

Declaramos que tendo sido vendido hontem este vapor á Companhia Nacional de Navegação a Vapor, os carregadores tratarão com o Sr. Agente da mesma Companhia.

13 de Julho de 1889.—*Faria, Irmão & C.*

**Bilhete de loteria**

O abaixo assignado de clara, para os fins devidos, que, tendo comprado o bilhete da loteria desta provincia, n. 3, 110, da 4ª série, foi-lhe este furtado. Portanto, faz esta declaração para evitar que alguém se locupleto com qualquer sorte que possa sair ao mesmo numero.

Desterro, 12 de Julho de 1889.—*Carlos Habckrith*, residente na padaria Moritz, rua da Constituição.

**R. Agenzia Consolare d'Italia**

Il sottoscritto si fa premura di far conoscere alla colonia Italiana ed alle autorità locali che il Sig V. J. Villela é stato incaricato della reggenza di questa Agenzia Consolare d'Italia e de volersi a lui rivolgere per tutto ciò che riguarda gli interessi italiani in questa Provincia.

Il R. Console d'Italia *M. Marefoschi*  
Desterro, 10 Luglio 1889.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**Aymoré**

sahirá do Rio a 16 do corrente, devendo aqui chegar a 19.

O agente

*Virgilio José Villela*

**ANNUNCIOS**

**JOÃO PEREIRA MALHEIROS**

Francisco de Borja Conceição, Manoel Joaquim Romão Junior, major Antonio José de Medeiros e Jeronymo Nocetti e suas familias mandam rezar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, uma missa por alma de seu cunhado e amigo JOÃO PEREIRA MALHEIROS, fallecido no dia 12 em S. Paulo, para o que convidam a todos os parentes e pessoas de amizade.

**FUMO**

de boa qualidade a 1\$000 o kilo, em rolo a 800 réis.

RUA D'ALFANDEGA

*Manoel Joaquim Madeira*

**ALUGA-SE**

a casa á rua da Conceição, ao entrar na praça Municipal; para tratar-se com

*José de Souza Freitas*.

**VENDE-SE**

a casa sita á rua do Senado, canto da do Ouvidor n. 17, para tratar na mesma casa.

**PRECISA-SE**

Na pharmacia da Praça, precisa d'um menino para praticante, de 14 a 16 annos.

**ALUGA-SE** o excellentesobrado e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agoa com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo.

**VENDE-SE** a casa sita á rua do José Jacques n. 24; para tratar á rua do Senado n. 28 C.

**PRECISA-SE**

de meninos na pharmacia de

*Raulino Horn & Oliveira*

**VINHO**

reconstituente, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na «anemia» convalescências e tuberculose pulmonar». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

# LOJA DE FAZENDAS

DE

Severo Francisco Pereira & C.

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Acaba de receber directamente um grande sortimento de fichús de lã de \$800 a \$8000; coletes de tricot, para senhora; pannos, casimiras, diagonaes, cassinetas, brins, riscados, chitas, baetas, cobertores e muitas outras fazendas de lã, que vendem-se no mesmo estabelecimento, a preços baratissimos.

A chegar no primeiro paquete: diversas fazendas (novidades) para vestidos.

**PILULAS DE BLANCARD**  
 Iodureto de Ferro inalteravel  
 NOVA-YORK      PARIS  
 1853      1855  
 Approvadas pela Academia da Medicina de Paris.  
 Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convem especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
 DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS  
 Tos-es, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Gaharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tisica do pulmão e da larynge e todas as molestias Bronchito-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas doses são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outros remedios e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Recomendamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos no unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de

**LUIZ HORN & C.**  
 Rua de João Pinto n. 9

**ROB BOYVEAU LAFFECTEUR**  
 Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

**ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR**  
 AL IODURETO DE POTASSIO  
 Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.  
 Em Paris, Cas J. FERRÉ, Ph<sup>o</sup>, 102, rue Richelieu, 5<sup>o</sup> de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph<sup>as</sup>.

**A FONTE DA JUVENTUDE**  
 n. 5 Praça Barão da Laguna n. 5  
 (esquina da rua do Senado n. 2)

Este estabelecimento, esperando brevemente um esplendido sortimento, de Charutos de diversas marcas, vindas directamente da Bahia, está vendendo por um preço commodissimo, os charutos existentes em casa, como seão: Bahia, Havana, Hamburguezes, etc.

João dos Santos Mendonça

**MOBILIAS**  
 Vende-se 2 excellentes mobílias, novas: uma austriaca e a outra de jacarandá (medalhão).  
 Informações nesta typographia.

As pessoas que soffrem as  
**PILULAS**  
 DO DOCTOR  
**DEHAUT**  
 DE PARIS  
 não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, esta só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effecto da boa alimentação, si se decide facilmente a recommençar tantas vezes quanto for necessario.  
 5 fr. e 3 fr. 25

**GRANADINO**  
 o elixir de pepsina as lactopeptina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.  
 Deposito geral nesta cidade, Raulino Horn & Oliveira, pharmacia e drogaria, rua do Principe de n. 15.

**ENFERMIDADES DE ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
 Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
 PREMIO DO INSTITUTO AD. D'ORVILLE, 1858  
 Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1876 1878  
 Empreitada com o maior credito contra

DISPEPSIAS  
 GASTRITES — GASTRALGIAS  
 DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
 FALTA D'APPETITE  
 E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SUB AS FORMAS DE:  
 ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT  
 VINHO. de Pepsina BOUDAULT  
 POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>o</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
 e em todas as principais pharmacias.

**VINHO**  
 furruginoso de jurubeba, anti-fébril tonico e applicado nas affecções do fígado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

**18:000 \$ 000**  
**Loteria de Santa Catharina**  
 EXTRACÇÃO DA LOTERIA NO DIA 18 DA TERCEIRA SÉRIE DA PRIMEIRA LOTERIA AO MEIO-DIA  
 Com assistencia das autoridades policiaes  
 Esta loteria, cujo plano é o mais vantajoso das que se estão extrahindo nas provincias, deverá correr nos dias marcados. Aceitam-se encomendas e remetem-se para fóra sem commissão.  
 Os premios são pagos integralmente no Destarro, pelo Concessionario e nas provincias por seus agentes.  
 O thesoureiro  
**FREDERICO CARLOS DA CUNHA**

Agua, Pôs e Pasta **Dentifricos**  
 do **Docteur PIERRE**  
 Da Faculdade de Medicina de PARIS 8, Place de l'Opera, PARIS  
 Encontra-se em todas as principais Pharmacias e Perfumarias

**HOTEL YPIRANGA**  
 Em Joinville  
 UNICO NESTA CIDADE  
**CAFÉ e BILHAR**  
 O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banhos, etc.  
 Provincia de Santa Catharina  
**JOINVILLE—RUA D'AGUA—(PRTO DO DESSEMBARQUE)**  
 João Antonio Correia Maia.

**Ao commercio**  
 OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR  
 outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheffer, de Blumenau  
 Deposito na Pharmacia e Drogaria de  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 15 RUA DO PRINCIPE 15